

XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS
COPED/2026 CNPq

ESCOLHAS MULTISSEMIÓTICAS AVALIATIVAS: PRECONCEITO ÉTNICO, FUTEBOL E LÉXICO-GRAMÁTICA VISUAL NA SALA DE AULA

Maria Clara Gonçalves Ramos
Universidade Federal de Santa Maria
mariaclararamos43@gmail.com

Arlete Ribeiro Nepomuceno
Universidade Estadual de Montes Claros
arletenepo@gmail.com

Vera Lúcia Viana de Paes
Universidade Estadual de Montes Claros
contatoverapaes@gmail.com

Maria de Lourdes Guimarães de Carvalho
Universidade Estadual de Montes Claros
marialgcarvalho@gmail.com

Maria Cristina Ruas de Abreu Maia
Universidade Estadual de Montes Claros
mariacristinaruasabreumaia@hotmail.com

Resumo simples: Neste trabalho, fruto do projeto de pesquisa “A Promoção do Ensino-Aprendizagem da Leitura de Textos Midiáticos Multimodais na Educação Básica” (Unimontes/Fapemig), objetivamos analisar como, a partir de diferentes escolhas de signos linguísticos em charges, o racismo pode ser desnaturalizado e desconstruído na realidade escolar. Metodologicamente, esta pesquisa qualitativo-interpretativista possui como *corpus* uma charge de Carlos Latuff, alocada na página “Brasil de Fato”, publicada em 2023, sobre atitudes racistas vivenciadas pelo futebolista brasileiro Vinícius Júnior, em campeonato espanhol. Para analisar, valemo-nos da Linguística Sistêmico-Funcional (Halliday; Matthiessen, 2014), perpassando pela Gramática do Design Visual (Kress; van Leeuwen, 2021). Os resultados apontam que, endossando a BNCC, a transposição desses estudos sistêmico-funcionais pelo professor pode contribuir para uma percepção de mundo do aluno mais consciente e engajada de escolhas multissemióticas avaliativas em diferentes vínculos interpessoais.

Palavras-chave: Escolhas multissemióticas avaliativas; Racismo; Sala de aula.

Introdução

Este trabalho, o qual deriva do projeto de pesquisa “A Promoção do Ensino-Aprendizagem da Leitura de Textos Midiáticos Multimodais na Educação Básica” (Unimontes/Fapemig), congrega estudos sistêmico-funcionais voltados ao ensino propedêutico, com destaque à relação entre a forma e a função, na percepção de meandros discursivos. É nesse contexto em que,



ciente de que os discursos revelam, em diferentes níveis, posicionamentos pessoais a respeito de pessoas, coisas e eventos sociais, esta pesquisa dialoga com a proposta temática central de educação e construção de um novo mundo, luta em favor da qual o professor Heiberle Horácio atuou ativamente.

Justificativa e problema da pesquisa

Esta pesquisa se justifica por contribuir para os avanços da educação básica, na busca por estimular a leitura de implícitos e explícitos em discursos multipropositivos, os quais (re)constroem diferentes intencionalidades discursivas. Isso especialmente em contexto de efervescência midiática no que tange à denúncia de comportamentos racistas contra pessoas fenotipicamente pretas, pauta sobre a qual Heiberle Horácio se debruçou em pesquisas relativas não apenas à questão indígena, mas também a pedagogias decoloniais outras. Neste trabalho, guiamo-nos por esta pergunta de pesquisa: como, pela leitura multimodal e avaliativa de charges, o preconceito étnico é desconstruído no ambiente escolar?

Objetivos da pesquisa

Como objetivo geral, buscamos analisar como, por diferentes escolhas de signos linguísticos em charges, o racismo pode ser desnaturalizado e desconstruído na realidade escolar. Especificamente, descrever as variáveis extralinguísticas da temática do *corpus* em tela sobre os desdobramentos sócio-histórico-coloniais do preconceito étnico; mapear as ocorrências linguísticas implícitas e explícitas acerca da denúncia ao racismo contra brasileiros em países europeus; categorizar essas ocorrências à luz da Gramática do *Design* Visual (Kress; van Leeuwen, 2021).

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

O quadro teórico-metodológico que sustenta este trabalho é a Linguística Sistêmico-Funcional (Halliday; Matthiessen, 2014), entrecortada pela Gramática do *Design* Visual (Kress; van Leeuwen, 2021). Em linhas gerais, Kress e van Leeuwen (2021) versam sobre uma abordagem linguística com destaque à sintaxe visual, a qual, de igual modo ao sistema semiótico verbal, também é carregada de um potencial semântico multiprobabilístico manipulado por situações efetivas de uso da linguagem contextualizada. Inspirados em Halliday e Matthiessen (2014), Kress e van Leeuwen (2021) ressemiotizam as metafunções ideacional, interpessoal e textual enfatizadas no sistema verbal, passando a categorizá-las como significados representacional, interativo e composicional. Neste trabalho, enfatizamos tão somente o significado representacional imagético, com proeminência à representação narrativa e conceitual da charge em tela, pois a imagem como representação engloba processos de (re)ação transacional unidirecional, não transacional unidirecional e bidirecional, ao passo que, na esteira conceitual, há processos sugestivos e atributivos, os quais demarcam identidades sociais.

Procedimentos metodológicos

Esta pesquisa qualitativo-interpretativista, metodologicamente, versa sobre a análise de uma charge alocada na página “Brasil de Fato”, publicada em 2023, de Carlos Latuff, com temática



voltada às situações de racismo pelas quais o jogador de futebol brasileiro Vinicius Júnior passou e passa no campeonato espanhol. No quadro teórico-metodológico, este trabalho é guiado pela Linguística Sistêmico Funcional (Halliday; Matthiessen, 2014), com foco na Gramática do *Design* Visual (Kress; van Leeuwen, 2021), enfatizando os significados representacionais narrativos e conceituais.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

Figura 1: racismo no futebol espanhol



Disponível em: <https://nucleopiratininga.org.br/racismo-no-futebol-espanhol/>. Acesso em: 13 mai. 2026.

Historicamente, o dia 13 de maio é popularizado, no Brasil, como data marcante de rompimento de práticas escravagistas, pela promulgação da Lei Áurea. No entanto, analisando sob um enfoque dos contextos de cultura e situação, as ciências humanas questionam os desdobramentos, sobretudo simbólicos, desse suposto avanço jurídico-social. Isso porque pessoas cuja origem deriva de nações historicamente exploradas sofrem, nem sempre de maneira velada, violência racial em outros países, principalmente europeus, como a Espanha, lugar no qual o futebolista Vinicius Júnior atua. Em partidas pela “La Liga”, o atleta é vítima de preconceito étnico, mas, mesmo diante dessa brutalidade, posiciona-se, publicamente, avesso a essa conduta ainda naturalizada. Por se tratar de uma pauta atravessada por múltiplas esferas científicas, essa discussão é conveniente no ensino propedêutico, por meio, por exemplo, de textos multissemióticos avaliativos, como a Figura 1.



Na esteira de Kress e van Leeuwen (2021), há significado representacional narrativo de ação unidirecional não transacional, pois o participante representado (Vinícius Júnior), conforme sugere o balão de fala nitidamente desalinhado, denuncia ao mundo o racismo presente no campeonato europeu, situação que transcende o ambiente futebolístico, pela imagem da bola revelando o jogo de máscaras excludentes na Europa. Com efeito, emerge o processo narrativo de reação não transacional, já que Vinícius Júnior vetoriza o olhar para fora da imagem, como se direcionasse o próprio desabafo às mídias que espetacularizam o universo do futebol. Conceitualmente, nos significados conceituais simbólicos sugestivos, há a identidade do futebolista projetada como um ser ideologicamente ativo em pautas decoloniais, papel social sugerido pelo semblante revoltado, inconformado e ríspido do jogador diante dessa hipocrisia étnico-racial.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED

O diálogo entre este trabalho e o eixo Alfabetização, Letramento e outras Linguagens se deve a uma proposta de pesquisa cujo intuito central é buscar melhorar a proficiência leitora de estudantes na básica, para formar cidadãos mais conscientes dos papéis sociais que ocupam socialmente.

Considerações finais

Portanto, há a importância científica e social deste trabalho, por se tratar de uma abordagem sistêmico-funcional cuja análise perpassa pela relação entre forma e função, a qual é indispensável no contexto de intervenções pedagógicas na sala de aula. A partir da charge, o professor pode suscitar nos alunos um engajamento contra essa incongruência humanitária e jurídica, em que os diferentes artefatos semióticos poderão passar a ser concebidos pelos estudantes como ideologicamente marcados. Por isso, pela leitura multimodal e avaliativa de charges, o preconceito étnico pode ser desconstruído no ambiente escolar.

Agradecimento: agradecemos o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) para a realização deste trabalho.

Referências

- HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. *Introduction to functional grammar*. London and New York: Routledge, 4th., 2014.
- KRESS, G., & VAN LEEUWEN, T. (2021). *Reading images: the grammar of visual design*. London, UK: Routledge, 2021.